



Secretaria  
de Cultura



## REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

No dia 22 de dezembro de 2025, às 9h30, na Casa dos Conselhos, situada na Avenida Oliveira Lima, nº 813, bairro da Soledade, Recife/PE, teve início a Reunião Extraordinária Unificada do Conselho Estadual de Política Cultural – CEPC/PE. A reunião Ordinária Unificada de número 586ª do Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural – CEPPC e a Reunião Extraordinária Unificada do Conselho Consultivo do Audiovisual – CCAU/PE, realizada de forma presencial. Estiveram presentes à reunião conforme lista de presença, os (as) seguintes Conselheiros(as) Titulares CEPC: **Augusto Ferrer de Castro Melo; Nivaldo Jorge da Silva; Marcelo Alexandre Balbino dos Santos; Arthur Bruno de Medeiros Teti; Ana Paula de Santana; Wagner Staden de Vasconcelos Egito; Adailton José da Silva; Fernando Freire; Ana Catarina Benevides; Francisco Sidney Rocha de Oliveira.** Conselheiros(as) Titulares CEPPC: **Antiógenes Viana de Sena Júnior; Augusto Ferrer de Castro Melo; Cláudio Brandão de Oliveira; Elinildo Marinho de Lima; Francisco Sidney Rocha de Oliveira; Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho; Júlia Morim de Melo; Luiz Otávio de Melo Cavalcante; Maria Betânia Corrêa de Araújo; Maria Cláudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista; Maria Elizabeth Santiago de Oliveira.** Conselheiros(as) Suplentes CEPPC: **Ana Paula Nebl Jardim; Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza; Edmilson Cordeiro dos Santos; Mickael de Azevedo Barbosa.** Conselheiros(as) Titulares CCAUPE: **Yasmim Dyndara das Neves Cripiniano; Marlom Meirelles.** Conselheiros(as) Suplentes CCAUPE: **Milena Times.** Programação e pauta: 1. Momento de integração: café da manhã especial para confraternização entre os membros dos três Conselhos; 2. Pauta técnica: Cultura de Pernambuco (balanço e desafios 2025). A reunião dos conselhos, com participação da Secretaria de Cultura de Pernambuco e da Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco, marcou o encerramento das atividades de 2025, com apresentação dos relatórios anuais e avaliação das ações desenvolvidas. A reunião destacou a importância dos conselhos paritários como espaços democráticos de diálogo entre sociedade civil e governo. Foi ressaltada a riqueza da diversidade de opiniões e experiências, que, mesmo em meio a divergências, convergem para o objetivo comum de fortalecer e preservar a cultura pernambucana. A gestão cultural enfatizou o compromisso com a escuta ativa, a transparência, a abertura ao diálogo e o reconhecimento tanto das críticas quanto dos avanços obtidos nos últimos dois anos. No balanço das ações, evidenciou-se o esforço de interiorização das políticas culturais, com a realização de busca ativa e balcões de atendimento em 45 municípios, oferecendo orientação para elaboração de projetos, formações e apoio à prestação de contas. A iniciativa demonstra um momento considerado “pujante” da política cultural estadual, com ampliação do alcance territorial e maior aproximação com os municípios. Entre os



Secretaria  
de Cultura



## REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

desafios apontados, destacam-se: a necessidade de aprimorar os regimentos internos dos conselhos, garantindo mecanismos para substituição e afastamento de membros da mesa diretora, evitando descontinuidade institucional; o fortalecimento do papel dos conselhos como instrumentos de construção efetiva de políticas públicas; a ampliação da representatividade, especialmente no campo do patrimônio cultural, com maior presença e reconhecimento da cultura e da memória negra nas instâncias institucionais; o enfrentamento das desigualdades estruturais, incluindo o racismo, para que a política cultural reflita a diversidade da sociedade pernambucana. Assim, o balanço de 2025 revela avanços na gestão, no diálogo institucional e na descentralização das ações culturais. Contudo, os desafios permanecem na consolidação da participação democrática, no aperfeiçoamento da estrutura dos conselhos e na construção de uma política cultural mais inclusiva, representativa e equitativa em Pernambuco. A reunião do Conselho Estadual de Política Cultural marcou um momento de transição e reflexão sobre os últimos dois anos de gestão. Houve a ampliação da participação da sociedade civil por meio da disponibilização de link público e a reorganização da mesa com representantes do CEPC, do audiovisual e da Secretaria de Cultura. No balanço apresentado, destacou-se o reconhecimento ao trabalho das equipes da Secretaria de Cultura (Secult) e da Fundarpe, especialmente às mulheres que conduziram processos institucionais em um período considerado turbulento. Foi enfatizado que a gestão manteve diálogo aberto com o Conselho, mesmo diante de conflitos internos. Um dos principais pontos críticos levantados foi a desmoralização do Conselho em razão de disputas políticas partidárias e episódios de desrespeito, incluindo agressões verbais e situações de desvalorização de lideranças, especialmente de uma mulher negra que ocupava a presidência. A fala reforçou que o espaço do Conselho deve ser dedicado exclusivamente à discussão de políticas culturais, e não a disputas partidárias. Como desafio para 2025, destacou-se a necessidade de reconstruir a credibilidade do Conselho, fortalecer o respeito institucional, garantir a ética no debate e recolocar os segmentos culturais no centro das decisões. Também foi apontada a importância de pautas específicas, como políticas voltadas às mulheres do circo e a reparação histórica às trabalhadoras da cultura que enfrentam condições de vulnerabilidade. O encaminhamento central para o próximo ciclo é promover unidade, diálogo qualificado e foco nas políticas públicas culturais, assegurando que o Conselho recupere sua legitimidade e cumpra seu papel estratégico no desenvolvimento da cultura pernambucana. O relatório apresentado pelo Conselho Estadual de Preservação do Patrimônio Cultural (CEPPC) evidencia que 2025 foi um ano de intensa atuação técnica e política na defesa da cultura pernambucana. O Conselho consolidou sua função não apenas como órgão deliberativo, mas como agente ativo na formulação de políticas públicas e na articulação institucional. Foram realizadas reuniões ordinárias, extraordinárias e



Secretaria  
de Cultura



## REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

itinerantes, ampliando a presença do Conselho em espaços estratégicos, como a Assembleia Legislativa de Pernambuco, além de instituições culturais e comunitárias. Destacou-se a participação de representantes do Ministério Público, Judiciário, gestores municipais e lideranças religiosas, fortalecendo o diálogo interinstitucional e a transparência. Também foi registrada a participação do Conselho em agendas externas deliberadas pelo pleno, como a audiência pública em Serrita sobre a tradicional Missa do Vaqueiro, reafirmando o compromisso com a escuta territorial. O CEPPC avançou em tombamentos e registros relevantes, entre eles: a Fábrica Caroá, em Caruaru; a antiga Rádio Difusora de Pesqueira; o Sítio Histórico de Cruz das Almas, em Garanhuns; a manutenção do tombamento da Casa de Januário, em Exu, vinculada à memória de Luiz Gonzaga. Foram ainda abertos novos processos, com destaque para: o acervo do DOPS (memória da ditadura); a Jangada Pernambucana (saberes tradicionais); a Parada da Diversidade de Pernambuco; a Jurema Sagrada; A Noite dos Tambores Silenciosos; As Trincheiras das Heroínas de Tejucupapo. No âmbito do Registro do Patrimônio Vivo (RPV 2025), foram titulados dez novos patrimônios, reafirmando o reconhecimento dos mestres e mestras da cultura popular como pilares da identidade estadual. Também houve revalidação de registros e indeferimentos técnicos, demonstrando rigor nos critérios de reconhecimento. O ano foi marcado por um posicionamento político mais incisivo do Conselho, especialmente: Combate ao racismo religioso e à intolerância: com reuniões itinerantes em terreiros, articulação com o Ministério Público e o Tribunal de Justiça, proposição de vara especializada e diálogo com a Secretaria de Defesa Social para correta tipificação de crimes. O Conselho também se manifestou em solidariedade à Casa Xambá. Articulação com o Legislativo: realização do seminário “Diálogos Culturais” com a Assembleia Legislativa de Pernambuco, estabelecendo fluxos técnicos para qualificar projetos de reconhecimento patrimonial e evitar a banalização de títulos sem fundamentação adequada. O balanço aponta que o principal desafio é aprofundar a presença territorial do Conselho, ampliar a escuta social e fortalecer a articulação interinstitucional. Intensificar reuniões itinerantes, qualificar processos técnicos e consolidar políticas de enfrentamento ao racismo estrutural e religioso são prioridades. O cenário revela um Conselho mais aberto, participativo e politicamente engajado, mas que ainda precisa avançar na institucionalização de fluxos, no fortalecimento da FUNDARPE e na consolidação de uma política de patrimônio alinhada às demandas contemporâneas da sociedade pernambucana. O relatório do CEPPC 2025 evidencia a atuação articulada dos diversos grupos que compõem o Conselho, destacando avanços estruturais e desafios institucionais na política cultural de Pernambuco. Financiamento e Fomento: O Conselho liderou o debate para implantação do ICMS Cultural em Pernambuco, inspirado no modelo de Minas Gerais, buscando fortalecer a proteção do



Secretaria  
de Cultura



## REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

patrimônio por meio de repasses aos municípios. Na execução da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), houve intensa participação na construção dos editais do ciclo 2, com debates sobre cotas, critérios indutores e regionalização, visando descentralizar recursos e garantir acesso ao interior e aos equipamentos culturais. No Funcultura 2025/2026, foram apresentadas propostas para incluir linhas específicas para museus comunitários e corrigir desigualdades entre patrimônio Material e Imaterial. Destacou-se a atualização do Regimento Interno do Conselho, reforçando sua autonomia frente à Fundarpe, especialmente quanto à aprovação prévia de editais de patrimônio. O debate sobre casos omissos evidencia o desafio permanente de adequar a legislação à dinâmica cultural. Foi aprovado o decreto que institui o Programa de Educação Patrimonial e celebrados os 80 anos do Arquivo Público Estadual de Pernambuco, com defesa de sua reestruturação e realização de concurso público. O Conselho emitiu notas públicas relevantes (como em defesa da memória de Dom Hélder Câmara e em solidariedade à Casa Xambá) e participou de eventos como a Semana Estadual do Patrimônio, o Prêmio Ayrton de Almeida Carvalho e ações do Ministério Público. Um marco importante foi a criação de um comitê interinstitucional em defesa dos povos de terreiro e pela justiça racial, articulando sociedade civil, Judiciário e órgãos públicos, reforçando a laicidade do Estado e o enfrentamento ao racismo religioso. Também houve avanço no diálogo com autoridades de segurança para viabilizar a tipificação do crime de racismo religioso em Pernambuco, medida considerada histórica para a proteção das comunidades tradicionais. O Conselho participou de audiência pública sobre o Parque Metropolitano Armando de Holanda Cavalcanti, área tombada, reafirmando seu papel fiscalizador diante de propostas de concessão à iniciativa privada. O balanço revela um Conselho atuante na formulação de políticas, na defesa do patrimônio e na promoção da equidade cultural. O desafio para 2025 foi consolidar a descentralização dos recursos, fortalecer a autonomia institucional, garantir mecanismos efetivos de proteção às comunidades tradicionais e ampliar a participação da sociedade civil como protagonista das transformações culturais, assegurando a democracia e os direitos culturais conquistados. A reunião dos conselhos estaduais de cultura destacou avanços importantes e desafios estruturais para a política cultural de Pernambuco em 2025, com ênfase na garantia de direitos, fortalecimento institucional e integração entre instâncias de participação. No campo da diversidade religiosa, foi considerada uma conquista da sociedade civil, especialmente dos povos de terreiro, o compromisso da SDS em incluir no sistema de boletim de ocorrência a tipificação de intolerância religiosa. A medida, construída com articulação entre lideranças religiosas, Ministério Público e Judiciário, representa avanço na formalização das denúncias. Contudo, apontou-se que o desafio vai além do registro: é necessária a criação de delegacia especializada e de vara judicial específica para assegurar efetividade no combate



Secretaria  
de Cultura



## REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

ao racismo religioso, reafirmando a defesa da laicidade do Estado e do respeito à diversidade cultural. Também foi ressaltada a importância da integração entre os três conselhos (Política Cultural, Preservação do Patrimônio e Audiovisual), especialmente no compartilhamento de informações e articulações conjuntas, fortalecendo a comunicação e a unificação das ações culturais no estado. O Conselho Estadual de Preservação apresentou nota pelo Dia Nacional da Pessoa Museóloga (18 de dezembro), destacando avanços como a regulamentação da profissão, o Estatuto dos Museus e a Política Nacional de Museus, mas alertando para desafios persistentes em Pernambuco: déficit de profissionais nos museus estaduais e municipais, carências de infraestrutura, orçamento e acessibilidade. Defendeu-se a retomada do Fórum Estadual de Museus e a ampliação de concursos e investimentos para garantir equipes técnicas qualificadas. Já o Conselho Consultivo do Audiovisual apresentou balanço positivo de 2025, com ações estruturantes como a adesão de Pernambuco aos Arranjos Regionais do FSA, fortalecimento da Pernambuco Film Commission, lançamento de programas de difusão e formação, apoio à circulação nacional e internacional de obras e realização do 16º Festival de Cinema de Triunfo, com foco em políticas afirmativas, diversidade territorial e inclusão. Também foram realizadas ações formativas no interior, parcerias institucionais e iniciativas de acessibilidade. Como desafio para 2025/2026, destacou-se a necessidade de maior mobilização das setoriais, fortalecimento do papel dos conselheiros como representantes da sociedade civil e qualificação da participação nos espaços deliberativos. Reforçou-se que os conselhos devem ser instâncias efetivas de construção da política pública cultural, com planejamento contínuo e diálogo ampliado, visando consolidar Pernambuco como referência nacional em cultura. O balanço aponta conquistas relevantes, mas reafirma que os próximos anos exigem articulação, institucionalização de políticas e compromisso coletivo para garantir direitos, diversidade e sustentabilidade da cultura pernambucana. O debate apresentado revelou um momento decisivo para a política cultural de Pernambuco, marcado por avanços institucionais, conflitos internos e desafios estruturais que precisam ser enfrentados. O Conselho Estadual de Política Cultural (CEPC) consolidou-se como espaço democrático após sua redemocratização, rompendo com o antigo modelo “biônico”, vigente desde 1966. Desde 2014, o Estado estruturou seus conselhos setoriais e fortaleceu o Sistema Estadual de Cultura, alinhado ao Sistema Nacional (Conselho, Plano e Fundo). Entre os principais avanços destacam-se: participação ativa nas conferências estaduais e nacionais; contribuição na implementação da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB); revisão do Plano Estadual de Cultura, construído de forma participativa em conferências; ampliação do diálogo com a Secretaria de Cultura e a Fundarpe e presença de representantes pernambucanos no Conselho Nacional de Política Cultural (CNPC). Também houve



Secretaria  
de Cultura



## REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

reconhecimento do papel estratégico da cultura no governo estadual, com apoio institucional da gestão da governadora Raquel Lyra e articulação com o Ministério da Cultura no contexto de retomada das políticas participativas sob o governo Luiz Inácio Lula da Silva. Apesar dos avanços, o período foi marcado por dificuldades significativas: conflitos internos e disputas políticas dentro do CEPC, que enfraqueceram a atuação coletiva; fragilidade das setoriais e baixa articulação com as bases; problemas jurídicos no processo eleitoral do Conselho; ausência de planejamento prévio para ações descentralizadas; dependência excessiva do debate sobre fomento (editais e PNAB), em detrimento de políticas estruturantes; falta de formação continuada para conselheiros (as); baixa institucionalização da cultura nos municípios: dos 184/185 municípios pernambucanos, apenas cerca de 30 a 35 possuem Conselhos ativos. Destacou-se também a necessidade urgente de aprovação do Plano Estadual de Cultura na Assembleia Legislativa, garantindo força de lei para os próximos 10 anos. Para 2025, os desafios centrais apontados são:

### **a) Fortalecimento institucional**

- Regulamentar plenamente o Regimento Interno.
- Garantir estabilidade jurídica e eleitoral do CEPC
- Investir na formação técnica e política dos conselheiros.
- Melhorar o planejamento orçamentário e logístico das ações.

### **b) Interiorização e municipalização**

- Apoiar a criação e consolidação dos Conselhos Municipais de Cultura.
- Incentivar a implantação efetiva do Sistema Municipal de Cultura (Conselho, Plano e Fundo).
- Promover reuniões descentralizadas nas macrorregiões.

### **c) Superação de conflitos e personalismos**

- Priorizar o interesse coletivo sobre disputas individuais.
- Reafirmar o caráter suprapartidário do Conselho.



Secretaria  
de Cultura



#### REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC – EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC – ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

- Fortalecer a cultura como política de Estado, não de governo.

#### **d) Política cultural estruturante**

- Garantir a efetivação do Plano Estadual de Cultura.
- Produzir dados e indicadores por meio do Observatório Cultural.
- Consolidar políticas permanentes, para além de ações emergenciais como a Lei Paulo Gustavo.

A reunião reforçou que fazer cultura é diferente de fazer política cultural. A política cultural exige articulação institucional, participação social qualificada, responsabilidade coletiva e visão de longo prazo. O momento atual é visto como estratégico: há recursos federais, ambiente político favorável à participação social e reconhecimento da importância da cultura no desenvolvimento social e econômico. Contudo, sem organização, planejamento e unidade, os avanços podem se perder. O balanço do período revela um Conselho que avançou institucionalmente, mas enfrentou conflitos internos e fragilidades estruturais. O desafio para 2026 é transformar aprendizado em maturidade política: fortalecer o CEPC, ampliar a municipalização da cultura, consolidar o Plano Estadual como lei e priorizar o coletivo sobre disputas pessoais. A cultura pernambucana tem força histórica e diversidade territorial. O próximo ciclo exige menos disputa e mais construção, menos personalismo e mais sistema, para garantir uma política cultural sólida, democrática e duradoura. Registrou-se a participação dos (as) conselheiros (as) supracitados (as). Nada mais a tratar, deu por encerrada a reunião, **Rafael Farias Almeida (Presidente)** e eu **Ana Rita Campos**, lavrei a presente ata, que, após ser considerada conforme, será assinada por mim e pelos demais conselheiros (as).

---

Ana Rita Campos (Servidora)

---

Rafael Farias Almeida (Presidente do CEPC)

---

Augusto Ferrer de Castro Melo



Secretaria  
de Cultura



**REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:**

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC –  
EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC –  
ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

---

Nivaldo Jorge da Silva

---

Marcelo Alexandre Balbino dos Santos

---

Arthur Bruno de Medeiros Teti

---

Ana Paula de Santana

---

Wagner Staden de Vasconcelos Egito

---

Adailton José da Silva

---

Fernando Freire

---

Ana Catarina Benevides

---

Francisco Sidney Rocha de Oliveira

---

Antiógenes Viana de Sena Júnior (Presidente Interino - CEPPC)



Secretaria  
de Cultura



**REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:**

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC –  
EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC –  
ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

---

Augusto Ferrer de Castro Melo

---

Cláudio Brandão de Oliveira

---

Elinildo Marinho de Lima

---

Francisco Sidney Rocha de Oliveira

---

Harlan de Albuquerque Gadêlha Filho

---

Júlia Morim de Melo

---

Luiz Otávio de Melo Cavalcante

---

Maria Betânia Corrêa de Araújo

---

Maria Cláudia Dubeux de Paula Figueiredo Batista

---

Maria Elizabeth Santiago de Oliveira



Secretaria  
de Cultura



**REUNIÃO UNIFICADA DOS CONSELHOS:**

**CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICA CULTURAL DE PERNAMBUCO – CEPC –  
EXTRAORDINÁRIA**

**586ª – CONSELHO ESTADUAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL – CEPPC –  
ORDINÁRIA**

**E CONSELHO CONSULTIVO DO AUDIOVISUAL – CCAUPE – EXTRAORDINÁRIA**

**22/12/2025**

---

Ana Paula Nebl Jardim

---

Cristiane Feitosa Cordeiro de Souza

---

Edmilson Cordeiro dos Santos

---

Mickael de Azevedo Barbosa

---

Yasmim Dyndara das Neves Cripiniano

---

Marlom Meirelles

---

Milena Times